



AVC E ANTICOAGULANTES



ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) E ANTICOAGULANTES: SEU CORAÇÃO E A FORMAÇÃO DE TROMBOS.



Muitos pacientes apresentam alguma condição que pode predispor à formação de trombos cardíacos. Isso pode ocorrer devido a:

- Válvula cardíaca artificial ou com lesão.
- Algum tipo de arritmia (batimento cardíaco irregular), sendo a mais comum a fibrilação atrial.
- História de infarto do miocárdio com alteração estrutural.

Se você se enquadra em alguma dessas condições, um trombo sanguíneo pode viajar pelas artérias até bloquear o fluxo em alguma das artérias cerebrais, levando a um AVC. Além disso, esses trombos podem viajar pelo sistema vascular e afetar outras partes do corpo.

Para prevenir a formação desses trombos, é utilizada uma medicação chamada anticoagulante. Os anticoagulantes diminuem a capacidade de coagulação sanguínea, ajudando a diminuir a formação de trombos no coração e no interior das artérias e veias.



Entendendo os anticoagulantes

Os anticoagulantes apresentam-se de várias formas. Eles podem ser administrados como comprimidos, por via oral ou através de injeções, por via subcutânea ou endovenosa. O médico vai definir qual o melhor tipo e dose para o seu caso. É importante lembrar que os anticoagulantes não devem ter sua dose alterada ou suspensa sem consulta prévia ao seu médico.

Tipos de anticoagulantes

Os anticoagulantes mais comuns comumente utilizados são a varfarina sódica, a heparina e a enoxaparina.

Temos também disponível os anticoagulantes orais de nova geração: dabigatrana, rivaroxabana, apixabana e edoxabana que foram devidamente estudados, sendo seguros e efetivos para algumas indicações.

Sinais de alerta

Efeitos colaterais são pouco frequentes com o uso correto dos anticoagulantes.

Como os anticoagulantes levam à demora na coagulação, seus efeitos colaterais mais sérios e importantes são os sangramentos.

Converse com seu médico e procure o serviço de emergência médica no caso de qualquer um dos seguintes sinais:

- Urina escura ou avermelhada;
- Alteração na coloração das fezes;
- Sangramento anormal no período menstrual;
- Dor de cabeça ou dor abdominal de forte intensidade;
- Qualquer tipo de sangramento (inclusive pelo nariz e gengivas).

Interação medicamentosa

Alguns medicamentos diminuem a ação dos anticoagulantes; outros aumentam o seu efeito. Sempre pergunte a seu médico sobre interações, antes de iniciar o uso de qualquer nova medicação.

Algumas medicações que podem interferir nos anticoagulantes são: Aspirina (AAS) e seus derivados, remédios para gripe, analgésicos, vitaminas, suplementos alimentares, anticonvulsivantes, antibióticos, antifúngicos, hormônios, dentre outros.

Necessidade de controle da anticoagulação

A ação e dose dos anticoagulantes, no caso específico da varfarina sódica, varia de uma pessoa para outra. Sua efetividade também pode variar de tempo em tempo, em uma mesma pessoa. Enquanto você estiver utilizando este anticoagulante, você necessitará de exames de sangue periódicos para avaliar a eficácia dos mesmos. Isso auxiliará seu médico a controlar a dose da medicação e evitar os sangramentos ou a utilização de subdose, ou seja, não em níveis terapêuticos. É comum, para os pacientes em uso de varfarina sódica, mudanças frequentes de dose no início do tratamento, até que a dosagem correta seja definida.

Deve-se assim realizar a dosagem do Tempo de Protrombina (TAP) e Taxa Normalizada Internacional (RNI).

Esse exame define o tempo necessário para a coagulação de seu sangue e esse valor irá resultar em um número de RNI. O objetivo dos pacientes em anticoagulação é manter os valores do RNI entre 2,0 e 3,0 e, em alguns casos, entre 2,5 e 3,5.

O tempo entre cada exame será definido pelo seu médico. O exame para pessoas utilizando heparina é chamado Tempo Parcial de Tromboplastina Ativado (KTTP).

Com a utilização dos anticoagulantes de nova geração, esse controle laboratorial não é necessário, o que facilita muito a utilização pelo paciente, e o efeito anticoagulante inicia-se horas após a primeira tomada, diferentemente da varfarina sódica, que pode levar dias. Porém, é importante o acompanhamento médico, principalmente para controle da função renal, pois esses medicamentos podem necessitar ajuste de dose e hemograma para monitoramento de possível sangramento, sem exteriorização, chamado de sangramento oculto.



Interação alimentar

Quando se utiliza a varfarina sódica, alimentos ricos em **vitamina K** podem reduzir o efeito desse anticoagulante.

Dicas:

- Limitar os vegetais verdes e consumi-los sempre no mesmo horário e frequência;
- Evitar óleos e gorduras;
- Tirar as cascas das frutas e hortaliças;
- Não temperar as saladas com óleo ou azeite;
- Não fazer uso de fitoterápicos sem prescrição médica;
- Não substituir o almoço e jantar por lanches e, ou petiscos.

COM OS NOVOS ANTICOAGULANTES NÃO EXISTE INTERFERÊNCIA DA DIETA.

Amigos e familiares

Pessoas do seu convívio devem saber que você faz uso de medicamento anticoagulante.

Conte a eles qual anticoagulante você está utilizando e informe-os em relação aos sinais de alerta para sangramento.

Desse modo, eles poderão auxiliá-lo adequadamente, em caso de uma emergência.

Outros profissionais

Conte a seus outros médicos e dentistas que você está utilizando anticoagulantes. Se você necessitar realizar algum procedimento (cirurgia, extração dentária etc), pode ser necessária a suspensão da medicação por um período, de acordo com orientação médica. Mas essa suspensão deve ser realizada pelo tempo mínimo necessário. Uma opção pode ser trocar a varfarina sódica pela enoxaparina (subcutânea), que deverá ser administrada até 12 horas antes do procedimento. O retorno ao uso do anticoagulante também deve ser o menor necessário.

ATENÇÃO: Toda vez que o seu RNI estiver fora do alvo, você estará sob o risco de novo AVC (quando abaixo do alvo), e de sangramento (quando acima do alvo).

Se você precisar sair da cidade por algum tempo ou se mudar, procure seu médico antes de viajar, para orientações e referência a outros profissionais.

Sempre carregue uma identificação médica para casos de emergência.

Sempre ande com uma lista de suas medicações em uso e respectivas doses para casos de emergência.

Não se esqueça de identificar seu nome, telefone e endereço, bem como os dados para contato do seu médico. Sempre ande com esses dados em sua carteira ou bolsa, para serem localizados rapidamente, em caso de necessidade.



REALIZAÇÃO:



Saiba mais
sobre ABAVC!



www.abavc.org.br



@abasilavc



@abavcoficial



@abasilavc



@AssociaçãoBrasilAVC